

388 - SIMULAÇÃO DE DERIVA DO GLYPHOSATE EM EUCALIPTO

TUFFI SANTOS, L.D.* (UFV-Viçosa – MG, Ituffi@yahoo.com.br); FERREIRA, F.A. (UFV-Viçosa – MG, faffonso@ufv.br); BARROS, N.F. (UFV- Viçosa – MG, barros@ufv.br); FERREIRA, L.R. (UFV- Viçosa – MG, lroberto@ufv.br); SIQUEIRA, C.H. & MACHADO, A.F.L. (UFV-Viçosa – MG)

O presente trabalho teve como objetivo a simulação da deriva de glyphosate em *Eucalyptus* pelo uso de subdoses. Aos 5 e 6 dias após aplicação (DAA) observou-se murcha, clorose e enrolamento das folhas, principalmente em folhas jovens das plantas pulverizadas com 12 e 24% da dose recomendada (1440 g ha⁻¹), e em menor intensidade, com 6% da dose. As plantas submetidas a 24% da dose alcançaram 58,75% de toxidez aos 30 DAA, apresentando brotações anormais e sintomas que podem ser confundidos com deficiência de nutrientes, menor altura, diâmetro e matéria seca, enquanto que os outros tratamentos não diferiram entre si nestes parâmetros. Plantas submetidas a 12 e 24% da dose recomendada tiveram injúrias severas na parte aérea, entretanto apenas a maior subdose afetou o desenvolvimento das plantas.